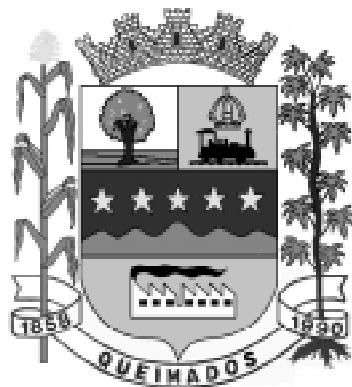


Prefeitura Municipal de Queimados



ARQUITETO

INSTRUÇÕES:

As páginas deste **caderno de questões** estão numeradas seqüencialmente e contêm 50 questões.

ATENÇÃO !

- 1 - Verifique se a paginação deste **caderno** está correta.
- 2 - Verifique no **cartão de respostas** se seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo/área de atividade para o qual concorre estão corretos .
- 3 - Observe as recomendações impressas no **cartão de respostas**.
- 4 - Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que a responde corretamente.
- 5 - Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **chefe de local**.
- 6 - Você dispõe de **4h (quatro horas)** para fazer a prova, inclusive a marcação do **cartão de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**.
- 7 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** no verso.

CALENDÁRIO PREVISTO

Divulgação do Gabarito - 03/09/2001 no Boletim Oficial de Queimados

Prazo de Recurso - 04 e 05/09/2001

Para encaminhamento de recurso deverá ser

observado o disposto no **Título VII** do Edital que

regulamenta o concurso (página 5 do Manual do Candidato).

Realização



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GOVERNO
COMPROMISSO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – O MEDO SOCIAL

Jurandir Freire Costa

No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado. De repente foi assaltada por um adolescente, que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto. Dias depois, a mesma senhora reconhece o assaltante na rua. Acelera o carro, atropela-o e mata-o, com a aprovação dos que presenciaram a cena. Verdica ou não, a história é exemplar. Ilustra o que é a cultura da violência, a sua nova feição no Brasil.

Ela segue regras próprias. Ao expor as pessoas a constantes ataques à sua integridade física e moral, a violência começa a gerar expectativas, a fornecer padrões de respostas. Episódios truculentos e situações-limite passam a ser imaginados e repetidos com o fim de caucionar a idéia de que só a força resolve conflitos. A violência torna-se um item obrigatório na visão do mundo que nos é transmitida. Cria a convicção tácita de que o crime e a brutalidade são inevitáveis. O problema, então, é entender como chegamos a esse ponto. Como e por que estamos nos familiarizando com a violência, tornando-a nosso cotidiano.

Em primeiro lugar, é preciso que a violência se torne corriqueira para que a lei deixe de ser concebida como o instrumento de escolha na aplicação da justiça. Sua proliferação indiscriminada mostra que as leis perderam o valor normativo e os meios legais de coerção, a força que deveriam ter. Nesse vácuo, indivíduos e grupos passam a arbitrar o que é justo ou injusto, segundo decisões privadas, dissociadas de princípios éticos válidos para todos. O crime é, assim, relativizado em seu valor de infração. Os criminosos agem com consciências felizes. Não se julgam fora da lei ou da moral, pois conduzem-se de acordo com o que estipulam ser o preceito correto. A imoralidade da cultura da violência consiste justamente na disseminação de sistemas morais particularizados e irreduzíveis a ideais comuns, condição prévia para que qualquer atitude criminosa possa ser justificada e legítima.

1 - “No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado. De repente foi assaltada por um adolescente...”; a passagem do pretérito imperfeito para o pretérito perfeito marca a mudança de:

- a) um texto descritivo para um texto narrativo;
- b) a fala do narrador para a fala do personagem;
- c) um tempo passado para um tempo presente;
- d) um tempo presente para um tempo passado;
- e) a mudança de narrador.

2 - “De repente foi assaltada por um adolescente...”; esta frase, na voz passiva analítica, tem como correspondente na voz ativa a frase:

- a) De repente assaltou-se um adolescente;
- b) Um adolescente, de repente, assaltou (a senhora)...”;
- c) De repente, uma senhora foi assaltada...”;
- d) De repente, um adolescente assalta (uma senhora)...”;
- e) Um adolescente foi assaltado por uma senhora, de repente.

3 - “... que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto.” ; o bom uso do gerúndio requer que sua ação seja simultânea à do verbo principal, como ocorre nesse segmento do texto. Assim, é exemplo de mau uso do gerúndio a frase:

- a) O assaltante gritou, abrindo a porta...”;
- b) O motorista acovardou-se, abaixando o vidro;
- c) O assaltante entrou, sentando-se no banco traseiro;
- d) O marginal ameaçou-o, mostrando a arma;
- e) O motorista obedeceu, acelerando o carro.

4 - A narrativa contida no primeiro parágrafo tem a função textual de:

- a) exemplificar algo que vai ser explicitado depois;
- b) justificar a reação social contra a violência;
- c) despertar a atenção do leitor para o problema da violência;
- d) mostrar a violência nas grandes cidades;
- e) relatar algo que vai justificar uma reação social.

5 - Idéia **não** contida no texto é:

- a) a violência cria regras próprias;
- b) os criminosos agem segundo regras particulares;
- c) a violência aparece socialmente justificada;
- d) a violência aparece como algo inevitável;
- e) a violência requer uma ação governamental eficiente.

6 - Segundo o texto, para que a lei deixe de ser o remédio contra a violência é necessário:

- a) que as leis se tornem obsoletas;
- b) que os governos descuidem dos problemas;
- c) que a violência se banalize;
- d) que os marginais se tornem mais audaciosos;
- e) que a violência crie regras próprias.

7 - “Nesse vácuo, indivíduos e grupos passam a arbitrar o que é justo ou injusto...”; o comentário correto sobre esse segmento do texto é:

- a) O vácuo referido é o espaço vago deixado pela ação governamental;
- b) Indivíduos e grupos passam a tomar a lei em suas mãos;
- c) A justiça acaba sendo determinada pelos marginais;
- d) A injustiça acaba por elaborar as leis;
- e) Passa a vigorar a lei do mais esperto.

8 - “A imoralidade da cultura da violência consiste justamente na disseminação de sistemas morais particularizados e irredutíveis a ideais comuns...”; isso significa que:

- a) na cultura da violência todos os marginais pensam de forma semelhante;
- b) a imoralidade da cultura da violência se localiza em pequenos grupos;
- c) na cultura da violência todos saem perdendo;
- d) na cultura da violência, os ideais comuns inexistem;
- e) a violência dissemina ideais comuns irredutíveis.

9 - “O crime é, assim, relativizado em seu valor de infração.”; uma forma de reescrever-se a mesma frase, mas com perda do sentido original é:

- a) O valor de infração do crime é, assim, relativizado;
- b) Assim, o crime foi relativizado em seu valor de infração;
- c) O crime tem seu valor de infração, assim, relativizado;
- d) Assim, o crime é, em seu valor de infração, relativizado;
- e) Relativiza-se, assim, o valor de infração do crime.

10 - O texto acima pode ser classificado, de forma mais adequada, como:

- a) narrativo moralizante;
- b) informativo didático;
- c) dissertativo opinativo;
- d) normativo regulamentador;
- e) dissertativo polêmico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 - Uma mureta horizontal construída no coroamento da fachada de uma edificação para seu arremate e, simultaneamente, para ocultar a visão do telhado é:

- a) a platibanda;
- b) a cornija;
- c) o beiral;
- d) a empena;
- e) o frontão.

12 - O componente da cobertura de uma edificação que permite a melhoria da ventilação, proporcionando ainda iluminação durante o dia, é:

- a) a cumeeira;
- b) o beiral;
- c) o frechal;
- d) a clarabóia;
- e) o pendural.

13 - O elemento inclinado de um telhado que age como “calha”, conduzindo a água da chuva na direção do escoamento, é:

- a) espigão;
- b) cumeeira;
- c) lucarna;
- d) rincão;
- e) trapeira.

14 - Uma EDÍCULA é uma edificação:

- a) que apresenta parede(s) adjacente(s) a uma outra edificação no mesmo lote ou em lote vizinho;
- b) complementar à principal, sem comunicação direta com a mesma;
- c) complementar à principal, acrescida à mesma;
- d) construída especificamente para abrigar casas de bombas;
- e) construída especificamente para abrigar casas de máquinas.

15 - De acordo com o Código de Obras do Município de Queimados, as edificações a serem construídas, acrescidas ou reconstruídas, com oito (8) pavimentos, deverão ter o seguinte número mínimo de elevadores:

- a) zero (0);
- b) um (1);
- c) dois (2);
- d) três (3);
- e) quatro (4).

16 - Segundo o Código de Obras do Município de Queimados, são considerados compartimento de utilização especial:

- a) dormitórios, salas de estar, de visita, de costura;
- b) vestibulo, sanitário, banheiro, depósito, refeitórios, cozinhas, copas;
- c) câmara escura, frigorífico, adega, armário e outros;
- d) compartimentos utilizados para fins industriais;
- e) salas e gabinetes de trabalho, escritórios.

17 - Na implantação de uma edificação em um lote, a dimensão mínima necessária dos afastamentos laterais e de fundos, para a abertura de vãos de iluminação e de ventilação, em centímetros, é de:

- a) cem (100);
- b) cento e dez (110);
- c) cento e vinte (120);
- d) cento e quarenta (140);
- e) cento e cinquenta (150).

18 - De acordo com o Código de Obras do Município de Queimados, os compartimentos destinados a W.C. ou mictórios deverão ter pé-direito mínimo de:

- a) dois metros e vinte centímetros (2,20 m);
- b) dois metros e trinta centímetros (2,30 m);
- c) dois metros e quarenta centímetros (2,40 m);
- d) dois metros e cinquenta centímetros (2,50 m);
- e) dois metros e sessenta centímetros (2,60 m).

19- De acordo com a fórmula de Blondel, uma escada cuja altura do espelho seja equivalente a dezoito centímetros terá como valor para a profundidade do piso, em centímetros:

- a) vinte e três (23);
- b) vinte e cinco (25);
- c) vinte e sete (27);
- d) vinte e nove (29);
- e) trinta e um (31).

20 - De acordo com o Código de Obras do Município de Queimados, os corredores de utilização coletiva de edificações de usos comercial e residencial deverão ter largura mínima, em centímetros, de:

- a) oitenta (80);
- b) noventa (90);
- c) cem (100);
- d) cento e dez (110);
- e) cento e vinte (120).

21 - Na Baixada Fluminense, no que diz respeito ao conforto térmico, a orientação a ser EVITADA para compartimentos de permanência prolongada, ao se implantar uma edificação em um terreno qualquer é:

- a) norte;
- b) sul;
- c) nordeste;
- d) oeste;
- e) sudeste.

22 - De acordo com o Código de Obras do Município de Queimados, a testada para cada lote interno de uma vila deve ter no mínimo, em metros:

- a) seis (6);
- b) sete (7);
- c) oito (8);
- d) nove (9);
- e) dez (10).

23 - Segundo o Código de Obras do Município de Queimados, INDÚSTRIA NOCIVA é aquela que:

- a) constitui perigo de vida, para quem nela trabalha;
- b) é considerada inadequada para a implantação em distritos industriais;
- c) pela sua vizinhança, pode se tornar prejudicial à saúde;
- d) é imprópria para implantação em áreas de preservação ambiental;
- e) dispensa a instalação de estação de tratamento de seus efluentes.

24 - O concreto submetido a um estado de tensão prévio que lhe aumenta a capacidade portante, a partir de uma elevada tração dada à armadura, é do tipo:

- a) protendido;
- b) leve;
- c) ciclópico;
- d) centrifugado;
- e) magro.

25 - Em projetos habitacionais de unidades unifamiliares destinados à população de baixa-renda, quando a edificação é implantada sobre aterro, o tipo de fundação mais indicada é:

- a) radier;
- b) sapatas;
- c) cintas;
- d) tubulão;
- e) estaca.

26 - A tecnologia do solo-cimento foi objeto de pesquisa pelo extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), nas décadas de 70 e 80, visando sua aplicação em projetos de habitação popular. São características deste sistema construtivo:

- a) possibilidade de uso em favelas de alta densidade e ampla aceitação pela população de baixa-renda;
- b) pré-fabricação de painéis de vedação e ampla utilização de mão-de-obra qualificada;
- c) utilização de matéria prima abundante e racionalização das instalações elétrica e hidráulica;
- d) redução do custo final da unidade habitacional e possibilidade de utilização de mão-de-obra não qualificada;
- e) incompatibilidade com sistemas convencionais e utilização exclusiva em zonas rurais.

27- De acordo com o Código de Obras do Município de Queimados, no projeto de qualquer construção, reconstrução, acréscimo ou modificação de edifício, situado em terreno muito acidentado, será/serão exigido(s):

- a) cortes longitudinal e transversal da edificação;
- b) fachada ou fachadas voltadas para as vias públicas;
- c) planta de situação em que seja indicada a locação do edifício no terreno;
- d) cortes longitudinal e transversal das linhas médias do terreno;
- e) planta de localização da edificação numerada ou esquina mais próxima.

28 - A Unidade de Habitação de Marselha, o Plano Voisin para Paris e o Plano de Chandigarh, na Índia, são projetos urbanísticos do seguinte expoente da arquitetura moderna:

- a) Josep Sert;
- b) Louis Kahn;
- c) Alvaro Siza;
- d) Le Corbusier;
- e) Walter Gropius.

29 - "A divisão das cidades e em especial das zonas residenciais por meio de espaços verdes; o ordenamento e separação das vias; a diminuição da densidade e incremento das superfícies livres mediante a construção de blocos de altura elevada; a solução efetiva dos problemas de tráfego de automóvel e de estacionamento, através da separação coerente do tráfego de pedestres e automóveis" são características da nova cidade proposta pelo seguinte documento:

- a) Eco 92;
- b) Fórum Habitat;
- c) Carta de Atenas;
- d) Fórum Social Mundial;
- e) Carta de Veneza.

30 - De acordo com o Código de Obras do Município de Queimados, na construção de edificação de uso industrial, o percentual obrigatório da área total do terreno que deverá ser de área verde plantada é igual a:

- a) dez (10);
- b) quinze (15);
- c) vinte (20);
- d) vinte e cinco (25);
- e) trinta (30).

31 - A incorporação a um terreno ou propriedade particular de área pertencente ao patrimônio público, devido a um projeto de alinhamento ou modificação de alinhamento aprovado é denominada:

- a) recuo;
- b) afastamento;
- c) remembramento;
- d) investidura;
- e) alinhamento.

32 - No cruzamento de ruas coletoras, nas quais circulam ônibus, o raio de curvatura mínimo aconselhável, em metros, é de:

- a) um a dois (1 a 2);
- b) três a cinco (3 a 5);
- c) sete a nove (7 a 9);
- d) dez a doze (10 a 12);
- e) doze a quinze (12 a 15).

33 - Na ordem hierárquica de um sistema viário, a seqüência decrescente das vias urbanas segundo sua largura, a carga de trânsito que devem suportar e suas funções, é:

- a) rodovia, arterial, coletora, local;
- b) local, coletora, arterial, rodovia;
- c) coletora, arterial, local, rodovia;
- d) arterial, coletora, rodovia, local;
- e) rodovia, coletora, arterial, local.

34 - De modo a não dificultar o tráfego, a declividade máxima recomendável, em percentual, para ruas residenciais, é de:

- a) quatro (4);
- b) seis (6);
- c) nove (9);
- d) doze (12);
- e) quatorze (14).

35 - Os pavimentos flexíveis de vias urbanas são aqueles:

- a) constituídos por um revestimento asfáltico;
- b) que apresentam base de solo-cimento;
- c) que apresentam base de concreto magro;
- d) formados por blocos de concreto (travados ou não);
- e) formados por paralelepípedos de pedra.

36 - O Programa Favela-Bairro, implementado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, visa:

- a) promover a construção de conjuntos habitacionais em favelas, substituindo as moradias originais;
- b) remover favelas, reassentando os seus moradores em conjuntos habitacionais;
- c) urbanizar favelas, integrando-as na malha formal da cidade;
- d) retirar moradores de áreas de risco, reassentando-os em favelas urbanizadas;
- e) regularizar a posse da terra em favelas urbanizadas.

37 - Localização na vizinhança imediata de grupos de habitações, proximidade de praças e áreas verdes, distância de ruas de muito movimento e proteção de fontes de poluição de qualquer natureza são características relevantes para a implantação do seguinte equipamento urbano:

- a) escola de 3º grau;
- b) hospital;
- c) delegacia de polícia;
- d) creche;
- e) corpo de bombeiros.

38 - Nos casos em que tubulações de PVC são assentadas sob o leito de ruas, onde haja tráfego de veículos, recomenda-se como profundidade mínima de assentamento, em centímetros:

- a) trinta (30);
- b) cinquenta (50);
- c) oitenta (80);
- d) cento e vinte (120);
- e) cento e cinquenta (150).

39 - Das características abaixo descritas do mobiliário urbano proposto para implantação em áreas de recreação e lazer, bem como em logradouros públicos, o item INCORRETO é:

- a) resistência às intempéries;
- b) resistência ao vandalismo;
- c) ausência de arestas vivas;
- d) ergonomia adequada;
- e) execução em concreto armado.

40 - Áreas verdes destinadas à recreação ativa de crianças de zero (0) a nove (9) anos e recreação contemplativa, com raio máximo de atendimento de quinhentos metros (500 m), são parques:

- a) de encosta;
- b) setoriais;
- c) de vizinhança;
- d) florestais;
- e) metropolitanos.

41 - O crescimento populacional e das áreas urbanas do município de Nova Iguaçu – do qual Queimados foi originalmente um distrito – se deu, a partir de 1950, devido a uma série de fatores, EXCETO:

- a) crise da principal atividade agrícola da região – a citricultura;
- b) abertura da Rodovia Presidente Dutra;
- c) baixo preço dos terrenos oferecidos nos loteamentos locais;
- d) poucas exigências burocráticas para a construção de moradias;
- e) implantação expressiva de redes de infraestrutura urbana.

42 - A partir do final da década de 80, observou-se o surgimento de vários movimentos pela criação de novos municípios no Estado do Rio de Janeiro, tendo como uma das principais motivações o crescimento populacional e econômico de determinados distritos. Entre outros, os novos municípios criados nesse período, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foram:

- a) Queimados, Belford Roxo e Japeri;
- b) São João de Meriti, Itaboraí e Duque de Caxias;
- c) Seropédica, Guapimirim e Búzios;
- d) Pati do Alferes, Porto Real e Quatis;
- e) Queimados, Tanguá e Comendador Levy Gasparian.

43 - De acordo com o Código Ambiental do Município de Queimados, as áreas transferidas ao município em decorrência da aprovação de projetos privados de parcelamento da terra, enquanto não forem ocupadas com equipamentos urbanos, poderão ser:

- a) temporariamente utilizadas pela empresa responsável pelo empreendimento;
- b) cedidas para entidades filantrópicas por prazo determinado;
- c) cedidas para o governo estadual e/ou federal, para implantação de equipamentos comunitários;
- d) utilizadas para a construção de alojamentos provisórios, para famílias que ocupam áreas de risco;
- e) cercadas e arborizadas pela Prefeitura para fins agrícolas, desportivos, comunitários ou outros.

44 - O artigo 30 do Código Ambiental do Município de Queimados proíbe, em determinadas circunstâncias, a extração de areia em cursos de água. Assinale a circunstância que NÃO é contemplada neste artigo:

- a) quando ocorrer à jusante do local em que um rio recebe contribuições de esgotos;
- b) quando comprometer o ecossistema de lagunas;
- c) quando modificar o leito e as margens;
- d) quando provocar a estagnação das águas;
- e) quando oferecer perigo à edificações construídas nas margens.

45 - A etapa em que o projeto arquitetônico ou urbanístico é desenvolvido para que uma obra possa ser licitada é denominada:

- a) estudo preliminar;
- b) ante-projeto;
- c) projeto legal;
- d) projeto básico;
- e) projeto executivo.

46 - O compartimento de uma edificação que, em verdadeira grandeza, mede quatro metros e vinte centímetros (4,20m) por três metros e oitenta centímetros (3,80m), ao ser representado na escala de 1:50 terá, respectivamente, as seguintes medidas:

- a) 4,20 cm X 3,80 cm;
- b) 6,30 cm X 5,70 cm;
- c) 8,40 cm X 7,60 cm;
- d) 10,50 cm X 9,50 cm;
- e) 12,60 cm X 11,40 cm.

47 - A representação da projeção vertical que secciona uma edificação no seu maior comprimento é denominada:

- a) planta de situação;
- b) corte transversal;
- c) fachada principal;
- d) planta do pavimento;
- e) corte longitudinal.

48 - Para o desenvolvimento de uma planta de um dos pavimentos de uma edificação é necessário seccionar horizontalmente o pavimento à seguinte altura do piso, em centímetros:

- a) 20 (trinta);
- b) 60 (sessenta);
- c) 100 (cem);
- d) 150 (cento e cinquenta);
- e) 210 (duzentos e dez).

49 - A representação de um projeto arquitetônico em um programa CAD (Computer Aided Drawing) se diferencia daquele desenvolvido com lapiseira, esquadros, régua "T" ou paralela, escalímetro etc. porque:

- a) as convenções de representação gráfica dos objetos são totalmente diferentes no CAD;
- b) o desenho no CAD não requer definição prévia da escala da representação do objeto;
- c) só é possível trabalhar no CAD com ângulos de 30°, 45°, 60° e 90°;
- d) apenas no CAD é possível desenvolver uma perspectiva axonométrica;
- e) no CAD não é necessário representar hierarquia de traços.

50 - É possível desenvolver os projetos complementares a partir da seguinte fase do projeto arquitetônico:

- a) estudo preliminar;
- b) ante-projeto;
- c) projeto legal;
- d) projeto básico;
- e) projeto executivo.

